

RESUMO A PROVA

A PROVA

1. A prova escrita
 - 1.1. Tipos de avaliação
 - 1.2. Notas
 - 1.3. Tipos de provas
 - 1.4. Estratégias
 - 1.5. Esquema
 - 1.6. Pronomes interrogativos
 - 1.7. Falsos cognatos
 - 1.8. Verbos
 - 1.9. Acentuação
 - 1.10. Materiais para escrever
 - 1.11. Perguntas ao professor
2. A prova oral
 - 2.1. Estratégias antes da prova oral
 - 2.2. Papel de rascunho
 - 2.3. Perguntas e respostas
 - 2.4. Vícios de linguagem
 - 2.5. Expressões úteis
 - 2.6. Estilo adequado
 - 2.7. Colocações
 - 2.8. Respostas simples
 - 2.9. Revisão de sua prova

1. A prova escrita

1.1. Tipos de avaliação

Normalmente, há dois tipos de avaliação: contínua ou final.

- A **avaliação contínua** envolve a avaliação dos alunos ao longo do curso com base em vários componentes, tais como trabalhos, projetos, apresentações, questionários, exames intercalares e participação. A nota final é normalmente o resultado acumulado de todas estas avaliações.
- Para além da avaliação contínua, em muitos cursos há também **provas finais** no final do semestre ou do ano letivo. Estes exames avaliam a compreensão dos alunos relativamente a toda a matéria do curso e têm frequentemente um peso significativo na determinação da nota final.

O manual/roteiro ou programa de estudos do módulo/curso é um documento em que cada professor explica as principais características de sua disciplina: programação, conteúdo, objetivos, créditos, idioma, bibliografia básica e avaliação. Esse documento está disponível no site da universidade e é importante que você o leia antes de escolher a disciplina.

1.2. Notas

No Brasil, as notas são ordenadas de 0 (pior nota) a 10 (melhor nota) sendo 6 ou 7 a nota mínima para aprovação. Em Portugal, as notas são chamadas de valores e vão de 0 (a pior nota) a 20 (a melhor). A nota mínima a ser alcançada para a aprovação é 10.

	SUFFICIENT E		SATISFACTORY D		GOOD C		VERY GOOD B		EXCELLENT A		
Portugal	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Alemanha	4	3,7	3,3	3	2,7	2,3	2	1,7	1,3	1	
Brasil	5	5,5	6	6,5	7	7,5	8	8,5	9	9,5	10
	60 - 64	65 - 68	69 - 73	74 - 76	77 - 81	82 - 84	85 - 89	90 - 92	93 - 95	96 - 98	99 - 100

RESUMO A PROVA

1.3. Tipos de provas

Provas escritas	Essas provas geralmente vêm em dois formatos: provas dissertativas e provas objetivas ou de múltipla escolha. As provas dissertativas exigem que os alunos escrevam respostas longas e detalhadas para questões abertas. Os alunos devem demonstrar sua compreensão completa do tópico, analisar conceitos e fornecer argumentos fundamentados, enquanto as provas objetivas incluem perguntas de múltipla escolha, verdadeiro/falso ou de preenchimento de lacunas. Os alunos selecionam a resposta correta entre várias opções predefinidas. Esse formato é útil para avaliar o conhecimento e a compreensão de conceitos específicos e para a correção rápida.
Provas orais	Nessas provas, os alunos precisam apresentar e defender seus conhecimentos diante do professor sem apoio escrito por meio de perguntas feitas pelo docente.
Provas práticas	Esses exames avaliam a capacidade dos alunos de aplicar o conhecimento teórico em cenários do mundo real, geralmente em ambientes laboratoriais ou clínicos. Essas provas podem envolver a realização de experimentos, a demonstração de técnicas ou a solução de problemas práticos para demonstrar competência em uma área específica.
Defesa	Apresentação e exposição oral de um trabalho final escrito como um bacharelado, mestrado ou tese de doutorado. Devem ser apresentados os objetivos, a estrutura teórica, a metodologia, os resultados e as implicações e as conclusões do trabalho. Os membros da bancada podem então fazer perguntas sobre a pesquisa.
Concursos públicos	São provas destinadas a avaliar o conhecimento, as habilidades e as aptidões dos candidatos a funcionários públicos em diferentes administrações e agências estatais. Essas provas podem incluir diferentes tipos de exercícios, como testes teóricos, testes práticos, testes orais e entrevistas. São provas com muitos candidatos para poucas vagas. Esse exame não faz parte do ensino universitário.

1.4. Estratégias

Estudar apenas não é suficiente. Você precisa ter estratégias para ser aprovado. Essas estratégias devem ser usadas antes, durante e depois do exame.

ANTES	DURANTE	DEPOIS DO EXAME
Anotar as perguntas que surgem durante meus estudos e resolvê-las em um tutorial com o professor.	Responder primeiro às perguntas que sei melhor, exceto em provas de múltipla escolha, que respondo na ordem das perguntas.	Observar e ler detalhadamente a correção e os comentários do professor. Anotá-los em meu caderno para melhorar.
Informar-me sobre o tipo de prova (escrita/oral), o tipo de perguntas (dissertativas/objetivas/práticas), a estrutura (partes) e o	Fazer um rascunho das respostas e dos conteúdos úteis (fórmulas, regras, datas, vocabulário etc.) por	Se eu não concordar com a correção de uma pergunta, procurar argumentos para apresentar ao professor.

RESUMO A PROVA

conteúdo. Se houver modelos de provas anteriores, testá-los.	meio de palavras-chave ou diagramas.	
Informar-me sobre o material suplementar que posso usar (manual, calculadora, dicionário, garrafa de água, etc.), se aplicável.	Perguntar ao professor e pedir que ele explique o exercício se eu não o entender.	Comemorar a conclusão de minhas provas!

1.5. Esquema

Esquemas, diagramas e mapas mentais podem ajudá-lo a estudar e se preparar para uma prova. O principal objetivo da criação de um esquema é organizar as ideias de forma hierárquica. A utilização de esquemas na educação permite revisões rápidas do conteúdo. Podem ser utilizadas letras, símbolos, imagens e cores num esquema.

1.6. Pronomes interrogativos

PRONOME	VALOR	EXEMPLO
Quem	Pessoa (Wer?)	<i>Quem foi o principal cientista que elaborou a teoria da relatividade?</i>
O que	Identificação (Was?)	<i>O que caracteriza os fonemas oclusivos bilabiais surdos?</i>
Que	Escolha* (Welcher?)	Que causas influenciaram ...? * Se for seguido por um substantivo (causas): Que
Qual/Quais	Escolha* (Welcher?)	Quais foram as contribuições mais significativas da teoria da relatividade para o campo da física? *Se for seguido por um verbo (foram) ou uma preposição (destas): Qual/Quais.
Onde	Lugar (Wo?)	Onde ocorreu a assinatura do tratado que pôs fim à Primeira Guerra Mundial?
Quanto/os Quanta/as	Quantidade (Wie viel?)	Quantos planetas do sistema solar têm satélites naturais?
Por que (br) Porquê (pt)	Causa (Warum?)	Por que a Revolução Industrial teve um impacto significativo na urbanização?
Como	Modo (Wie?)	Como as enzimas alostéricas se diferenciam das enzimas não alostéricas quanto à sua função e regulação?
Para que	Finalidade (Wofür?)	Para que é usada a técnica de espectroscopia de ressonância magnética nuclear (RMN) na pesquisa biomolecular?

1.7. Falsos cognatos

Geralmente, palavras parecidas têm o mesmo significado em espanhol e alemão. Deduzir o significado das palavras é um recurso muito útil para entender e aprender um idioma. No entanto, às vezes há falsos cognatos, ou seja, palavras parecidas, mas com significado, uma sutileza ou uso diferente. É melhor memorizá-las

PORTUGUÊS		ALEMÃO		ALEMÃO
absolver	≠	absolvieren	=	freisprechen
o magistério	≠	der Magister	=	Lehramt
a notícia	≠	die Notiz	=	Nachricht
a clausura	≠	die Klausur	=	Kloster
o professor		der Professor	=	Lehrer

RESUMO A PROVA

o protocolo	\neq	das Protokoll	=	Etiquette / Verfahrensanweisungen
realizar	\neq	realisieren	=	machen
estudar	\neq	studieren	=	lernen
ginásio		das Gymnasium	=	Fitnessstudio (pt) / Sporthalle (br)
a promoção	\neq	die Promotion	=	Beförderung

1.8. Verbos

No campo da pedagogia, Benjamin Bloom criou em 1953 a Taxonomia de Bloom, que propôs uma hierarquia e habilidades de aprendizado e ensino. Dentro desse modelo, Bloom sugeriu uma lista de ações (verbos) que correspondem a cada estágio da aprendizagem. Esses verbos também podem ser usados para reformular e explicar o conhecimento de outros autores em um exame.

PORUGUÊS	ALEMÃO	EXEMPLO
provar	<i>beweisen</i>	Os resultados provam a solidez do modelo proposto ao longo do estudo.
avaliar	<i>beurteilen</i>	Para avaliar a pertinência do conceito, analisaram-se múltiplas fontes empíricas.
ilustrar	<i>veranschaulichen</i>	Este gráfico ilustra, de forma sintética, a evolução dos indicadores observados.
aplicar	<i>anwenden</i>	Aplicaram-se os critérios metodológicos recomendados pela literatura especializada.
esquematizar	<i>skizzieren</i>	O autor esquematiza os argumentos centrais num quadro de síntese funcional.
analisar	<i>analysieren</i>	A análise efetuada revela discrepâncias significativas entre as abordagens comparadas.
comparar	<i>vergleichen</i>	Comparando os dois sistemas, percebe-se uma diferença estrutural relevante.
distinguir	<i>unterscheiden</i>	Distingue-se, neste contexto, a dimensão teórica da dimensão operacional.
relembrar	<i>wiedererinnern</i>	Convém relembrar que estudos anteriores já antecipavam este desfecho.
elaborar	<i>formulieren</i>	O grupo elaborou uma descrição detalhada das etapas do procedimento.
descrever	<i>beschreiben</i>	O relatório descreve com precisão os mecanismos que sustentam o fenômeno
apontar	<i>darauf hinweisen</i>	Os autores apontam várias limitações que condicionam a validade dos dados.
memorizar	<i>einprägen, einspeichern</i>	Memorizar definições isoladas raramente contribui para uma compreensão profunda.
justificar	<i>begründen</i>	A autora justifica a opção teórica com base em evidências consistentes.
propor (uma discussão)	<i>anregen</i>	O estudo propõe uma discussão crítica sobre os pressupostos adotados

1.9. Acentuação

ACENTOS
Acento agudo: café.
Acento circunflexo: você.
Acento grave: àquele.

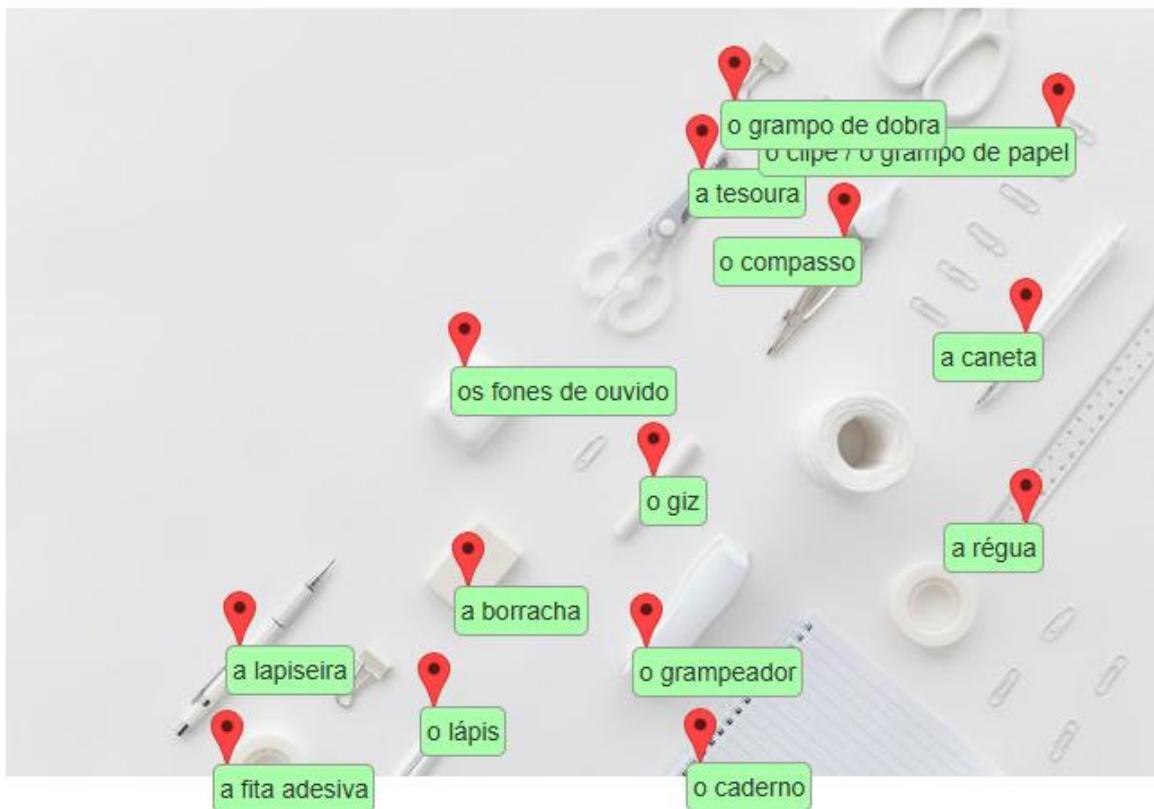
PROPAROXÍTONAS
Todas são acentuadas.
Ex.: árabe, lírico, sílaba.

PAROXÍTONAS
Terminadas em ditongo crescente ou em “ã”, “ãs”, “ão”, “ãos”, “ei”, “eis”, “i”, “is”, “ons”, “um”, “uns”, “us”, “l”, “n”, “ps”, “r”, “x”. Ex.: órfã, próton, túnel, táxi etc.

OXÍTONAS
Terminadas em “a”, “e”, “o” (seguidas ou não de S), “em”, “ens”, “éis”, “éu”, “éus”, “ói”, “óis”. Ex.: crachá, jiló, refém.

MUNDO EDUCAÇÃO

1.10. Materiais para escrever



RESUMO A PROVA

1.11. Perguntas ao professor

É muito importante fazer perguntas ao professor durante o exame. Mas algumas perguntas podem ser inadequadas ou até mesmo consideradas desrespeitosas.

ADEQUADAS

- ↳ “Quanto tempo temos para fazer a prova?”
- ↳ “Posso ir ao banheiro (br) / à casa de banho (pt)?”. Em princípio, os alunos não têm permissão para ir ao banheiro (br) / à casa de banho (pt) durante a prova. Se for uma emergência, você pode pedir permissão, mas o professor pode negar a possibilidade de continuar a prova. Se o professor permitir que você vá ao banheiro (br) / à casa de banho (pt), ele também poderá pedir que você aguarde o retorno de um colega que estava no banheiro.
- ↳ “Posso pedir um lenço de papel ao meu colega de classe?”. Em uma emergência como essa, você pode pedir um lenço ao seu colega, mas sempre peça permissão ao professor com antecedência. Isso evita que o professor pense que você está copiando.
- ↳ “Você pode me dar mais rascunhos de papel?”. Você pode pedir, embora o professor possa se recusar a dar a você. Lembre-se de que, se você escrever muito na folha de rascunho, talvez não tenha tempo suficiente para terminar a prova.
- ↳ “Posso beber água?”. Sim, você pode beber água, mas não suco ou refrigerante. É aconselhável trazer uma garrafa transparente sem rótulos para evitar mal-entendidos, para que não pareça que está lendo uma folha de consulta!
- ↳ “Há várias opções corretas?”. Se houver ambiguidade em uma pergunta, você pode perguntar ao professor. Lembre-se sempre de fazer isso em relação ao formato e não ao conteúdo.

INADEQUADAS

- ↳ “Qual é a resposta correta?”. É sua responsabilidade saber a resposta. Fazer essa pergunta pode ser considerado desrespeitoso com o professor.
- ↳ “Posso usar minhas anotações?”. Claro que não. Se, por algum motivo, o professor permitisse isso, ele teria comunicado com antecedência durante as aulas anteriores. Fazer essa pergunta pode ser considerado uma falta de respeito com o professor.
- ↳ “Posso ter mais 15 minutos?”. Todos os alunos devem ter a mesma quantidade de tempo para concluir o exercício. Fazer essa pergunta pode ser considerado desrespeitoso com o professor e com seus colegas de classe.
- ↳ “Posso usar o dicionário no meu celular (br) / telemóvel (pt)?”. O uso de dispositivos eletrônicos não é permitido durante a prova. Se desejar, pode perguntar ao professor, alguns dias antes do exame, se pode usar um dicionário analógico e em que condições.

RESUMO A PROVA

2. A prova oral

2.1. Estratégias antes da prova oral

- Certifique-se de que você entendeu a pergunta. Se você não a entender bem, peça ao examinador para reformulá-la.
- Use a terminologia correta.
- Pratique até se sentir confiante.
- Reserve um tempo para se preparar e pensar em sua resposta. Respire fundo e concentre-se no conteúdo.
- Aprenda expressões para explicar, argumentar e estruturar suas respostas.
- Estude

2.2. Papel de rascunho

O papel de rascunho é uma folha de papel em branco que você pode usar na prova para fazer suas anotações. Essa folha não será corrigida, embora os professores possam pedir que você a entregue. Nesse rascunho, você pode escrever o esboço com o qual estudou, mas também palavras úteis, como conectores e terminologia.

2.3. Perguntas e respostas

É normal sentir-se nervoso em uma prova, especialmente se ela for oral. É muito comum que você sinta pressão por causa das perguntas, ao começar a falar e não responder ao que está sendo perguntado. Por isso, é aconselhável que você se prepare para as perguntas do professor. Então, respire fundo e ouça a pergunta. Quando você responder, tente repetir a palavra-chave da pergunta. Abaixo estão alguns exemplos de perguntas típicas de exames orais e as respostas que você pode dar.

PERGUNTA DO PROFESSOR	RESPOSTA DO ESTUDANTE
Nj`2sKF3Rnu -iHn%Hm Ñ&udie ="!@!-\$ %&/()<>=?	Desculpe, não entendi a pergunta, poderia repeti-la ou reformulá-la?
Portanto, você afirma que o resultado está errado.	Talvez eu não tenha me expressado corretamente. O que quero dizer é que...
Se você não tiver mais nada a acrescentar...	Gostaria de acrescentar mais um ponto.
Poderia exemplificar?	Um exemplo seria...
Onde isso está mencionado na bibliografia?	De acordo com [autor], ...
Você concorda com essa tese?	Na minha opinião, acho que...
Que evidências empíricas existem sobre isso?	Se nos referirmos à pesquisa realizada por ...
O que se entende por X?	X refere-se a ...
Qual destas afirmações é verdadeira?	A afirmação A é verdadeira porque ...
Explique o conceito Z e suas implicações para pesquisas recentes.	Z é... Por um lado, ... Por outro lado, ...

2.4. Vícios de linguagem

Vícios de linguagem ou cacoetes são palavras (bem, ok, sabe, pois, tipo, tá e outras) ou sons (eeeeeh, aaaah, hã, mmmm) que uma pessoa usa com muita frequência ao falar. Os víctios de linguagem não são apropriados nem em uma prova oral nem em uma apresentação. Como evitá-los? Aqui estão cinco dicas:

RESUMO A PROVA

- Reconheça seus vícios de linguagem: Tome consciência dos vícios para começar a controlá-los.
- Use uma linguagem simples: Não invente vocabulários complexos se não tiver domínio.
- Estude de forma estruturada: Organize sua fala com começo, meio e fim.
- Controle a ansiedade: Ansiedade pode intensificar os vícios de linguagem.
- Aprenda a pausar e respirar corretamente: Pausas conscientes evitam cacoetes.

2.5. Expressões úteis

Em português, há os verbos ser e estar, enquanto em alemão há apenas sein. Para diferenciar um significado do outro, não podemos simplesmente traduzir, mas temos que analisar a expressão. Dentre outras características, o verbo 'ser' combina adjetivos descritivos (*é inevitável*). Com o verbo 'estar', associamos principalmente adjetivos derivados de participios (*comprovado*), que implicam o resultado de uma ação (*comprovar*).

SER	ESTAR
É importante (que)...	Está claro (que)...
É indiscutível (que)...	Está comprovado (que)...
É fundamental (que)...	Está confirmado (que)...
É necessário (que)...	Está presente (que)...
É pertinente (que)...	Está estabelecido (que)...
É inevitável (que)...	Está evidenciado (que)...

2.6. Estilo adequado

Como você aprendeu nos tópicos anteriores, não se fala da mesma forma na rua ou com os amigos que se fala em uma prova com seu professor. É importante manter um estilo acadêmico e formal durante o exame. Como fazer isso? Use o vocabulário de sua disciplina, use sinônimos e colocações, evite usar palavras de uso geral e expressões coloquiais.

ESTILO INADEQUADO	ESTILO ADEQUADO
O importante livro de Moby Dick diz que olho por olho é ruim.	A obra de Moby Dick propõe uma reflexão sobre a condição humana em relação à vingança .
A senhora que escreveu o artigo diz que a economia vai ser ruim e que também será necessário dinheiro para pagar por muitas coisas	O autor do artigo afirma que a economia sofrerá e que não haverá recursos suficientes para financiar os projetos.
O homem estava furioso porque disse ter visto e ouvido coisas .	É possível que o sujeito sofresse de um transtorno mental, já que ele alegou ter alucinações visuais e auditivas .

2.7. Colocações

É importante usar o vocabulário adequado em seu exame oral. Por um lado, use a terminologia de sua disciplina. Por outro lado, você também deve usar as colocações de sua área de estudo. Como você aprendeu anteriormente, as colocações são combinações de palavras frequentes (por exemplo, examinar a amostra). Aqui estão algumas colocações utilizadas nas áreas de Medicina, Ciência da Computação, Antropologia, Filologia e Administração de Empresas. Mas lembre-se de aprender as colocações referentes ao seu curso.

- diagnosticar > uma doença terminal
- traduzir > uma obra literária implementar > estratégias de marketing
- otimizar > a interface do usuário
- observar > o impacto da poluição

2.8. Respostas simples

É possível que seu nível de português não seja tão alto quanto o de sua língua materna e que você queira expressar ideias que não sabe como dizer em português. Nesse caso, você deve simplificar suas respostas. Como?

- Utilize frases curtas.
- Conecte ideias e frases.
- Reformule, ou seja, diga em outras palavras.
- Repita os elementos da pergunta.

Exemplo:

EXAME ORAL DE PSICOLOGIA

Pergunta: O que é condicionamento clássico e como ele se relaciona com o aprendizado?

RESPOSTA COMPLEXA	RESPOSTA SIMPLIFICADA
O condicionamento clássico é um processo de aprendizagem no qual um estímulo neutro é associado a um estímulo que naturalmente provoca uma resposta. Com o tempo, o estímulo neutro começa a provocar a mesma resposta que o estímulo natural. O condicionamento clássico está relacionado ao aprendizado porque é uma maneira pela qual os organismos podem aprender a associar estímulos e respostas. O condicionamento clássico é um exemplo de aprendizado associativo, que é um tipo de aprendizado no qual os organismos aprendem a associar estímulos e respostas.	O condicionamento clássico faz parte da aprendizagem associativa. O condicionamento clássico é a associação de estímulos. O estímulo A é neutro, ou seja, não tem resposta. O estímulo B é natural, ou seja, tem uma resposta do nosso corpo. Por exemplo, o Estímulo A é um pedaço de tempo e o Estímulo B é o cheiro de comida recém-cozida. Normalmente, quando sentimos o cheiro de comida, nosso corpo responde com apetite, prazer ou até mesmo saliva. O condicionamento clássico consiste em associar o estímulo da campainha ao estímulo do cheiro, de modo que, quando a pessoa ouve a campainha, ela começa a sentir apetite, prazer ou saliva. Em outras palavras, o condicionamento clássico é associar a resposta do estímulo B ao estímulo A.

2.9. Revisão de sua prova

Depois de receber a nota, você pode ir a uma reunião com o professor para revisar o exame. Antes da reunião, você deve saber qual é o tipo de avaliação da matéria. Se quiser aumentar a nota da sua prova, você deve sempre apresentar argumentos objetivos e se comportar de forma respeitosa. Um bom histórico acadêmico pode aumentar as chances de um aluno recorrer de uma nota. É aconselhável usar canais oficiais, como e-mail, para se comunicar com os professores a respeito das notas.